Anno 1826.

Juizo Ord.º da V.ª de Lages.

Autos de Devaça a Exofficio que mandou proseder o Juiz Ordinario Caetano Joze de Souza pelo tiro dado em Joam Brito.

3

f. 1
Escam
Espra

Atuam.
Ar.

Anno do Nassimento de Noso Senhor Jezus Christo de mil e oito sentos e vinte e seis annos aos nove dias do mês de Outubro do dito anno nesta Villa de Lages Comarca da Lidade do Desterro de Santa Catharina em Cazas de morada do Juiz Ordinario Caetano Joze de Souza onde eu Escrivão deste Cargo ao diante nomeado fui vindo e sendo ahi pelo dito Juiz me foi entregue hua Certidam mandandome que a autuasse para efeito de por ella se proseder a Devaça servindo de los pe de Delito o que tudo em Rezam do meu Officio a tomei e autuei o que tudo he o que se segue e para constar fis esta Autuaçam Eu Manuel Espora da Silva Escrivão que o escrevi.

Manuel de Spoada e Silva Escrivão
da Camara Orfaons e Tabelião
ud Nuixos nesta Va de Lages e seu
tro. &c.

Certifico e porto por fé que
indo eu ao Lugar denominado
o Bosorocá onde veio o alli
zo que se axava Xumbeado Ja
am Brito, e xegando na dita
paragem para fazer Auto
de Corpo de Delito Já o achei
interrado a quatro dias e por
senão poder ser dez interrar por
ter morrido Espado não fiz o
dito Auto o referido hé verda
de que dou fé Va de Lages 7 de
8bro de 1826.

Manuel de Spoada Sa

Illmo Snr. Juiz Ordo

Faço a V. Sa prezente esta
Certidão para a vista dela
mandar V. Sa o q for servido.

O Escrivam
Spoada

Manuel Pessoa da Silva Escrivão
da Camara Orffs Habt.am [illegible]
nesta V.la de Lages e seo tr.o

&c.

Certifico e porto fé que as-
ti fiquei 30 Testas para Depo-
rem na presente Devaça de Se-
ferido hé verd.e do que dou fé
V.la de Lages 9 de 8bro de 18[illegible]

Manuel Pessoa da Sa

Termo de Assentada

Aos nove dias do mes de Outubro de mil oito sentos e vinte e seis annos nesta Villa de Lagens Comarca da Cidade do Desterro de Santa Catharina em Caza de morada do Juiz Ordinario Caetano Jose de Souza onde eu Escrivam de seo Cargo ao diante nomeado fui vindo para efeito de se inquerir testemunhas no falesimento de Joam Preto e sendo ahi sam xegadas as testemunhas que por mim vam tesfuadas de seus nomes Cognomes estados naturalidades idades moradias vidas ditos e Custumes sam os que ao diante se seguem e para constar fis este termo de Assentada Eu Manuel Pessoa da Silva Escrivam que o escrevi

Testemunha 1ª

Domingos Pereira homem Pardo natural da Villa de Castro e morador desta, de idade que dise ter mais ou menos vinte e sinco annos que vive de suas Lavouras, testemunha jurada aos Santos Evangelhos em hum livro delles aquem o dito Juis the deferio o Juramento em hum livro delles em

Emque por sua mam direita
sub lcargo do qual lhe encarre
gou o dito Juiz q bem e fi
elmente sem dolo nem mali
cia disese a verdade do q ou
soubese e perguntado lhe fose
sobre a morte de Joam Preto
e pello custume nada e sendo
lhe perguntado pella dita
morte Disse elle testemunha
que indo o dito Joam Preto a
Caça infelismente dispa
rou huã Espingarda de ou
tro ao com panheiro e deu lhe
a xumbada na Coxa Esquerda
sendo este desparamento da
mam de Manuel do Jogs e
que ouvio dizer pella boca
do falesido que se morria era
pella vontade de Deos e que não
se queixava delle Manuel por
ter couza a muitos acontesidos
os desparamentos destas mas
e mais nam dise e lido o seu Jura
mento pello axar comforme
e nam saber escrever se asinou
com huã Cruz e elle Juiz com
o seu nome in tiro e Eu Ma
nuel Pessoa da silva Escrivão
que o Escrevi

Caetano Joze de Souza

Cruz de Domingos + Pereira

Ttᵃ 2ᵃ

Manuel Elias homem Pardo Sol
teiro natural desta Villa de Ita
dique dise ter mais ou menos quin
ze annos que vive de Lavouras
em Companhia de seos Pais Tes
temunha Jurada aos Santos E
vangelhos aquem elle Juis lhe
defirio o Juramento dos Santos
Juramento em hum livro delles
em que pôs sua mam direita
Sub Cargo do qual lhe encar
regou o dito Juis que bem
e fiel mente dise a verdade
do que soubese e proguntado
lhe fose pello que do Costume
dise nada e sendolhe proguin
tado pella morte de Joam Pre
to Dise elle Testemunha que — Dº
indo elle Francisco Pereira, e Jose
Francisco, a Susedeo por de traz
tre dis parar a Arma delle Tes
te munha na Pesoa do dito
Joam Preto sem que fose por
seo gosto mais sim por hum
a Contesimento visto esta que
elle testemunha nunca teve
duvida com elle e nem com ou
tra Creatura vive pasifica
mente em Companhia de seos
Pais e mais nam dise e lido
o seo Jura mento pelo axarem
for me seasignou com hua
Crus por nam saber escrever
elle Juis com o seo nome in
teiro e Eu Manuel Pessoa

Pessoa da Silva Cupiveram que o Escrevy. Caetano Joze de Souza

Crime de Manuel + Elias.

Testemunha 3ª

Joze Francisco homem Indiatico natural das Avengas distrito da cidade de San Paulo solteiro de Idade que dise ter mais ou menos vinte e hum annos que vive de seo Officio de Sapateiro. Testemunha Jurada aos Santos Evangelhos a quem elle Juis lhe defirio o Juramento em hum Livro delles em que pôs sua mam direita sub cargo do qual lhe incarregou o dito Juis que bem e fielmente sem dolo nem malicia dise a verdade do que souber e perguntado lhe fore pello que dos Autos tem dito nada e pella morte do

Dº tiro de Sam Porto Dise Ele Testemunha que indo a Caza com o falecido Joam Porto e Francisco Pereira e Manuel Elias a Seu Sitio por dizas tre disparar a Arma do dito Manuel Elias que hia atras do falecido com a Arma naman sobre a Loza direita e que não foi por gosto por quanto hia o dito Pereira adiante e o falecido atras, e sabe que este Manuel Elias eram mui

Muito amigos com o Aquzido e
nunca constou que ouvesse ini
zades nem diferenças entre am
bos, nem com Pessoa alguma.
E mais nam dise e lido o seo Jura
mento pello achar com formi
sia assignou com huma Crús por
nam saber escrever elle Juigior
o seo nome e Tiro mais nam
dise e lido o seo Ver dizo in tei
ro i Eu Manuel Pessoa da Sil
va Escrivam que o escrevi

Caetano Joze de Souza

Crús de Joze ✝ Francisco.

Asentada.

Aos quinze dias do mes de Otu
bro de mil e oito sentos e vinte
seis annos nesta Villa de Nossa
Senhora dos Prazeres de Lages
comarca da Cidade do Destero
de Santa Cathrarina em la
zas de morada do Juiz Ordina
rio Caetano Joze de Souza onde
eu Escrivam de seo Cargo ao di
ante nomeado me achava sendo
ahi sam xegadas as testemu
nhas por mim notificadas
de lujas seos nomes, cognomes
Estados, Idades, naturalida
des, moradias, vidas, e cos
tumes, sam os que ao di
ante se seguem e para cons
tar fis este termo de Asen
tada Eu Manuel Pessoa

Pessoa da Silva Escrivam que o Escrevi

Testa 4ª

Francisco Pereira homem branco Cazado natural da Villa de Castro e morador desta Villa que vive de suas Lavouras de idade de que dise ter mais ou menos vinte sete annos Testemunha Jurada aos Santos Evangelhos a quem elle Juiz lhe deferio o Juramento em hum Livro delles em que por sua mam direita sublargo do qual lhe encarregou o dito Juiz que bem e fielmente sem dolo nem malicia disese a verdade do que soubese e perguntado lhe fose pello que dos autos tem dise nada, e Sendo lhe perguntado pello tiro dado na

Dº Pessoa de Joam Pinto Dise elle Testemunha que indo elle e varios a Caça Com o dito Pinto a tirado e juntamente indo nas Cazam Manoel Elias e Levando hes (sic) Espingarda com a bala para diante a Sucedeo por de tras tre dis parar a dita Arma sem que o dito Manoel Elias fose Culpado com tes muito amigos e nunca Constou que tivesem intrigas e viviaõ em hua grande pás e amizio. E mais nam dise e Sendo lhe lido o seu Juramento pello

Pello oxar com fos m[illegible] lea Signou
com hua Cruz por não saber
escrever elle Juiz com o seo nome
inteiro e eu Manuel Pessoa da
Silva Escrivam que o escrevy.

Antonio Joze de Souza

Cruz de Franco + Pereira.

Testa 5a

Joam Antonio da Silva homem
branco Cazado natural da Villa
da Laguna e morador desta Vila
de idade que dise ter mais ou
menos vinte annos que vive
de suas Lavouras. Testemunha
Jurada aos Santos Evangelhos
aquem elle Juiz Ordinario o Ju
ramento em hum Livro delles
em que pôs sua mam direita
sob lcargo do qual lhe encarre
gou o dito Juiz que bem e fiel
mente sem dolo nem malicia
disese a verdade do que soubese
e perguntado lhe fose pello
que delles teme nada e sendo
lhe perguntado pello tiro dado
na pessoa de Joam Preto Dise &c
que ouvio dizer que indo o dito
Joaõ Preto la saluido, e Franciz
co Pereira, e Joze Francisco
e Junta mente Manuel Elias,
indo adiante o dito Pereira, e
falando atras e o dito Manuel
Elias atras tam bem do dito Joaõ
Preto e que disparara hua

Huo Arma do dito Manuel Chiz
nam por gosto porque consta
a elle testemunha que eram
amigos o que ouvio dizer da boca
dos proprios que andavaõ jun
tos. e mais nam dice sendo lhe
lido o seo Juramento pello achar
comforme se asinou com hua
Cruz por nam saber escrever e
elle Juiz comosco nome intei
ro e Eu Manuel Piponda silva
Escrivam que o escrevi

Antonio Joze de Souza

Cruz de João Anto da + Silva.

Testa 6a

Felis bento Gomes homem Pardo
Solteiro natural da Villa de
Sorocaba e morador desta de Coda
de que disse ter mais ou menos
vinte e seis annos que vive de
suas Lavouras. Testemunha
Jurada aos Santos Evangelhos
a quem Ile Juiz lhe deferio o Ju
ramento em hum Livro delles
em que pos sua mam direita
sub largo do qual lhe encarre
gou que bem e fielmente sem
dolo nem Malicia disse a ver
dade do que soubesse e pre
guntado lhe fosse pello que
dos costume disse nada. e pello
tiro dado no falecido Joam Pinto
Do Disse. Ille Testemunha que

Que indo varios alaxa como dito
falecido onde tambem hia Ma
nuel Chiaz e por a lazua tida
de disparou hua Espingarda
que xunbiou o dito falecido
isto por ser iso nam porimi
zade por se ter visto varios
des tes alon teci mentos inda
mesmo da mam do dito Ma
nuel Chiaz que ha hua lri
anca edavam se. e mays nâo
dice e lido o seo Juramento pelo
axar com forma se asinou com
hua Crúz por nam saber escre
ver elle Juiz como no nome
in tiro eEu Manuel Pessoa
da Silva Escrivam que o Escrevi.
Caetano Joze de Souza

Cruz de Felisberto + Lemes.

Asentada.

Aos vinte e Sinco dias do mes de Otu
bro de mil e oito sentos e vinte e seis
annos nesta Villa de Lages Comar
ca da Cidade do Desterro de Santa
Catharina em Cazas de morada
do Juiz Ordinario Caetano Joze de
Souza onde eu Escrivam de seo
Cargo ao diante nomeado fui
vindo e Sendo ahi Sam xegadas
as testemunhas por mim
notificadas de Cujas seos nomes
cognomes, Estados, idades, na
turalidades moradias vidas

Vidos ditos Destumunhas que adi
ante se seguem e para constar
fiz este termo de Assentada Ma
nuel Barbosa da Silva Escrivam
que o Escrevi.

Testa 7ª

Francisco das Chagas homem Pardo
Cazado natural de Santa Cathari
na e morador desta Villa que vi
ve do Seo Officio de Alfaiate de
idade que dise ter mais ou menos
quarenta e dois annos Testemunha
Jurada aos Santos Evangelhos
a quem elle Juiz lhe deferio o Ju
ramento em hum Livro delles
em que pôs sua mam direita
Sub Cargo do qual lhe encarre
gou o dito Juiz que bem e fiel
mente sem dolo nem malicia
disese a verdade do que soubese
e preguntado lhe fose e pelo
Juiz termenado e sendo lhe pre
guntado pello tiro dado em Joam

Dº. Preto Disse elle testemunha
que sabe por ouvir dizer que
indo o dito Joam Preto a Caza Com
verios onde hia hum com a Ar
ma com os fechos para a tras indo
se a a baixar por baixo de huma
Siproada que despararam a dita
arma e que diso veio a morrer
e mais nam dise e sendo lhe
lido o seo Juramento pello

Pello axar comforme seasinou
com hua Cruz por naõ saber es
crever elle Juiz com oseo nome in
teiro eu Manuel Pessoa da Sil
va Escrivam que o escrevi.

Castro Juiz de Fora

Cruz de Fran.co das + Xagas

Testa 8.a

Manuel Caetano do Amaral
homem branco soltero natu
ral desta Villa de idade que
dise ter mais ou menos vinte
annos que vivee comseo ne
gocio debaixo do dumínio de
seos Pais. testemunha Jura
da aos Santos Evangelhos a
quem elle Juiz lhe deferio Ju
ramento em hum livro de
lles em que pôs sua mam di
reita sob largo do qual lhe
encarregou o dito Juiz que bem
efielmente sem dolo nem ma
licia disese a verdade do que sou
bese e perguntado lhe fose pelo
costume nada e sendo lhe per
guntado pello tiro dado em Jo
am Porto. Disse. por ouvir di
zer que indo tres ou quatro
a casa com o dito Diego. dito
Joam Porto a casa onde de hua
que hia a tras do mesmo le

Levando os feixos da Arma para
tráz e inbrroscandose em huns
sipós ou taquara disparara
a dita Arma onde xun
biára o dito Joam Prito motivo
este porque veio a faleser, e
mais nam dise e lido oseo Jura
mento pelo axar comfor me
se asigno com o dito Juiz. Eu
Manuel Pessoa da Silva Es
crivam que o escrevi.

Souza
Manoel Caetano do Amaral

Testa 9a

Demesiano Joze de Souza homem
Pardo solteiro natural da Villa
de Coritiba e morador desta que
vive de seo offisio de Latuei
ro de idade que dise ter mais
ou menos de za nove anos. Testi
munha Jurada aos Santos
Evangelhos em hum Livro de
les aquem elle dito Juiz lhe de
ferio o Juramento em hum
Livro delles em que pôs sua
mam direita sub Cargo do
qual lhe emcarregou o dito
Juiz que bem e fielmente sem
dolo nem malicia disese aver
dade do que soubese e pro
guntado lhe fose pello que
dolles teme nada pelo

Pello conteudo na prezente De
vaça Disse = Me tis temu D.
nha que sabe por ouvir dizer
que indo hoy a Caza com o fa
lesido Joam Preto e que nom a
to in do hum com a Couse da
Arma por traz in Costa ardedy
por acaso dando a Xunbada na
Coxa E o que deu do dito falesido
i mais nam disse e lido o seu Ju
ramento pello acar confor me
siasig nou com o dito Juiz e
Eu Manuel De Souza da Silva
Escrivam que o Escrevi

Souza

Domiciano Joze de Souza

Ter. de Auntada

Aos vinte e seis dias do mes de Otu
bro de mil e oito sentos e vinte
seis annos nesta Villa de La
gs Comarca da Cidade do
Desterro de Santa Catharina
em Cazas de morada do Juiz
Ordinario Caetano Joze de Sou
za onde eu Escrivam de seo
Cargo ao diante nomeado fui vin
do e sendo a hi ajuntadas as
tis temunhas para de porem
na prezente Devaça de Cuja
seos nomes Cognomes Estados,
Idades, naturalidades, mo

Moradores desta Villa e dos ditos Reos testemunhas
sam os que adiante se seguem
para constar fis esta assen
tada Eu Manoel de Passos da
Silva Escrivam que a escrevi

Testa 1o.

Joze Ignacio Pereira homem
branco casado natural da
Cidade de Porto Alegre e mo
rador desta Villa que vive
de seos negocios de idade que
dise ter mais ou menos vinte
e oito annos. Testemunha
Jurada aos Santos Evange
lhos em hum livro delles a
quem elle dito Juiz lhe deferio
o Juramento sob cargo do
qual lhe encarregou o dito
Juiz que bem e fiel mente
disese a verdade do que sou
bese na prezente Devaça e
pello costume nada e sendo
lhe proguntado pello tiro da
do em Joam Preto Disse

D.o

elle testemunha que ouvio
dizer que tendo ido varios a
Caça com o dito Joam Preto
e que nesa ocaziam dis parara
a sua Arma dos proprios
companheiros nomes no Joam
Preto de que veio a morrer. e
mais nam dise e sendo lhe

lhe lido oseu Juramento pello
axar comfor me rratinou com
odito Juis. Eu Manoel Pe
ssoa da Silva Escrivam que
o Escrevi.   Silva

Joze Ignacio pesoas

Testemunha 11.

Severino Joze da Rocha homem
branco Cazado natural da Ilha
de Santa Catharina emora
dor desta Villa deidade que
dise ter sincoenta annos que
vive de suas Lavouras. Tes
temunha Jurada aos Santos
Evangelhos em hum livro de
les emque pôs sua mam direi
ta Sub Cargo do qual lhe in
Carregou odito Juis que bem
efiel mente sem dolo nem Ma
licia disese averdade doque sou
bese eprogu ntado lhe fose pelo
que do Costume nada epello
contiudo notiro dado em Joam
Preto Disse – elle Testemunha   D.º
que sabe por ouvir dizer que
indo odito Joam Preto a Caza
onde hia hum Minino oqual
levava hua Arma namam
eque in Coscando disparou
nodito Joam preto e que di
so veio amorrer. emais

= mais nam dise e sendolhe lido
o seo Juramento pelo axar con
forme se asinou com hua Crûs
por nam saber escrever e elle
Juis com o seo nome em tiro
e Eu Manuel Pessoa da Silva
Escrivam que o Escrevi

Antonio Joze de Souza

Crus de Severino J. da + Souza

Testa
n.º 12.

Antonio Januario homem Preto
Forro, Soltiro natural de Con
go. de idade que dise ter mais
ou menos sincoenta annos que
vive de suas Lavouras. Tes
temunha Jurada aos Santos
Evangelhos em hum livro de ley
aquem elle Juis lhe deferio o Ju
ramento sub cargo do qual
lhe encarregou o dito Juis
que bem e fiel mente sem dolo
nem malicia disese a verdade
do que soube e proguntado
lhe fose e pelo Cis tume nada
e sendo lhe proguntado pela
D.º tiro dado em Joam Preto. Dise
elle testemunha que ouvio
dizer que indo varios a Caza
onde hia o dito Joam Preto
que nesta o faziam de pa
rou huma Arma no dito

Dito Joam Preto eque disse vio
amorrer. emais nam disse esem
dolhe lido oseo Juramento pelo
axar comforme seaSinou com
hua Cruz por nam saber eslre
ver elle Juiz como oseo nome
inteiro e Eu Manuel Esp...
da Silva Escrivam oque o Es
crevi. Caetano Joze de Souza

Cruz de Antonio + Janoario

Vd.° dei Assentada.

Aos vinte eseis dias domes de Otu
bro demil eoito sentos vinte
eseis annos nesta Villa dista
Camara daCidade do
Destirro deSanta Catha
rina em Casas de morada do
Juiz Ordinario Caetano Joze
deSouza onde eu Escrivam
deseo Cargo aodi ante nomeado
meaxava esendo ahi sam ke
gados as testemunhas para
deporem napresente devaça
de cujos seos nomes, Cognomes,
Estados naturalidades, mora
dias vidas ditos eles tunes sam
os que aodi ante se seguem
epara constar fis este termo
Eu Manuel Espinoza da Silva
Escrivam que o Escrevi

Tes.ta 13.

Antonio de Souza homem Preto
Sol teiro natural desta Villa
de Idade que dise ter mais ou
menos vinte annos que vive
de Lavouras. Testemunha
Jurada aos Santos Evange
lhos em hum livro delles a
quem elle Juis lhe deferio o Ju
ramento Sub cargo do qual
lhe encarregou o dito Juis que
bem e fiel mente dise se a ver
dade do que sou besse e per
guntado lhe fose na sua presen
te Devassa e pello custume
nada e sendo lhe pregunta

D.o do pelo tiro dado em Joam Pre
to Dise elle testemunha que
sabe que indo varios a caça e indo
o dito Joam Preto adiante dis
parara huma Arma dos Com
panheiros e que diso veio a morrer
o que tudo sabe nam que vise
mais sim por ouvir dizer ser
publico. e mais nam dise e sen
do lhe lido o seo Juramento pelo
axar com forme o asinou com
huma Crus elle Juis com o seo
nome in teiro e Eu Manoel
Pessoa da Silva Escrivam que
o Escrevi. Antonio Jose de Sousa

Crus de Antonio de + Souza

Tes.ta 14

Manoel Tavares homem bran
co Cazado natural da Cidade
de Sam Paulo emorador desta
Villa da Idade que disse ter mais
ou menos quarenta annos que
vive diseo negocio. Testemu
nha Jurada aos Santos Evan
gelhos aquem elle Juiz lhe defi
rio o Juramento em hum Li
vro delles emque pôs sua mam
direita sub cargo do qual lhe
encarregou o dito Juiz que bem
efiel mente disse averdade
doque soubese e proguntado
lhe fose pello que do Auto consta
nada esindolhe proguntado
pello tiro dado em Joam Pinto
Disse = nada. emaisnam dise. Do
esindolhe lido oseu Juramento
pelo achar comforme asinou
com elle Juiz eEu Manoel Pe
reira da Silva Escrivam oque
escrevi. Sezar

Manoel Tavares

Tes.ta 15.

Joze da Silva Pinto homem bran
co Solteiro natural da Villa
da Laguna emorador desta
que vive diseo negocio de fa
zendas Secas emolhados de ida

Idade que dise ter mais ou me
nos sincoenta esinco annos ette
te munha Jurada aos San
tos Evangelhos aq cuem elle
Juis lhe difirio o Juramento
em hum livro delles emque
pos sua mam direita sob car
go doqual lhe emcarregou o di
to Juis que bem efiet amente
sem dolo nem malicia disese
averdade doque soubese epro
guntado lhe fose na prezente
Divaça, e do costume nada
Do. Pello tiro dado em Joam Preto.
Dise elle testemunha que
ouvio dizer que indo Joam Pre
to a caça com varios compa
nheiros eque de hum dos mes
mos dis parou a arma no dito
Joam Preto deque veio amorrer
esabe que foi por desastre enaõ
por gosto. emais nam dise e dido
oseo Juramento pello achar con
forme se asinou com elle Juis e
Eu Manoel Pessoa da Silva
Escrivam que o Escrevi

Jozé da Sa Pinto — Souza

Tra dre Juntada.

Aos vinte e sete dias do mes de Octu
bro de mil oito sentos e vinte e seis
annos nesta Villa de Lages
Comarca da Cidade do Deste
rro de Santa Catharina em

Em Cazas de morada do Juiz Or
dinario Caetano Joze de Souza
onde eu Escrivam deste Car
go aodiante nomiado fui vindo
esendo ahi sam xegados as Teste
munhas por mim noteficados
dellujas seos nomes cogsnomes esta
dos idades naturalidades mo
ra dias vidas ditos elles tumes
sam os que aodiante se siguem
epara constar fiz este termo Eu
Manuel Cipoada Silva Escri
vam que a escrevi.

Testa. 16.

Manuel Cavalheiro do Amaral
homem branco Solteiro natural
desta Villa d idade que disse
ter mais ou menos vinte etrezan
nos que vive de seo negocio. Tes
te munha Jurada aos Santos
Evangelhos a quem elle Juiz lhe
deferio o Juramento em hum li
vro delles em que pôs sua mam
direita sobcargo doqual lhe
encarregou o dito Juiz que bem
efielmente disese a verdade
doque soubese eprogguntado lhe
pelos Apsvinte Dinarcio oqual
depois de haver Jurado a Sim o pro
meteo Cunprir epelo custume
nada, esendolhe proguntado pe
tiro dado em Joam Preto. Disse
Ille testemunha que vindo elle
de sua Fazenda para esta Villa
lhe contaram os mesmos campa
nheiros que foram com elle

Com elle o Mato dis parou hua Espingarda sobre o Quarto, in do elle aver o em fermo progun toulhe o que tinha, e este lhe Res pondeo que por sua infelisidade lhe dis parou hua Espingarda de hum dis cuy (?) com panheiro jn do a hua Caçada. e mais nam di se e lido digo Caçada e lanso este por que veio a morrer, e mais nam di se e sendolhe lido o seo Juramen to pello axar conforme se as si nou com elle Juis e eu Manu el Pessoa da Silva Escrivam que o Escrevi

Souza

Manoel Coelho d'Amaral

Tes.ta 17

Joze Coelho de Avila homem bran co Cazado natural da Villa da Faxina e morador desta Cida de que disse ter quarenta e seis annos que vive de seos negocios Testemunha Jurada aos Santos Evan gelhos em hum Livro delles em que pos sua mam direita Sob cargo do qual lhe encarregou o dito Juis que bem e fielmente sem dolo nem malicia dissese a ver dade do que soubese e progunta do lhe fose pello que Ao Auto (?) Devasa tem nada e pello contendo na pre zente Devasa Disse. Digo Devasa do Livro de ... em todo Cu to Disse elle Testemunha que ouvio dizer que indo 2 do ...

Do.

Sendo o dito Joam Brito a Caça e
que ahi desparou hua Es
pingarda na Coxa do mesmo
indo elles a Caça de hum menino
o que tudo sabe por ouvir dizer,
e sabe mais que diso veio a morrer.
digo disparou hua Espingar
gar na Coxa do mesmo Joam Pre
to cujo Arma levava hum
menino seo Companheiro na mão
e que disto veio a morrer, e mais
não dise e lido o seo Juramento
pello achar comforme o asinou
Com o Juiz e Eu Manoel de Sousa
da Silva Escrivam que o escrevi

Juiz Joze Coelho de Avila

Tta 18.

Domingos Francisco Gil homem
branco Solteiro natural da Vi
lla de Santo Antonio da Catralha
e morador desta dita Cidade que dise
ter mais ou menos vinte e seis annos
que vive de seos negocios. Testemu
nha Jurada aos Santos Evange
lhos a quem elle Juiz lhe deferio o
Juramento em hum Livro de
Ley em que pos sua mão direita
Sob Cargo do qual lhe encomendou
o dito Juiz que bem e fielmente
sendo lo nem ma lícia disese
a verdade do que soubese e pre
guntado lhe fose e pello Custu
me nada. E sendo lhe preguntta
do pello Conteudo na prezente
Devaça dise Nada, e sim Do

E sendo lhe lido o seo Juramento pello achar conforme o assinou com elle Juiz e eu Manuel Pessoa da Silva Escrivaõ que o Escrevi.

Souza   Domingos Fran.co Gil

Asentada

Aos seis dias do mes de Novembro de mil e oito Sentos vinte e seis annos nesta Villa de Lages comarca da Cidade do Destero de Santa Catharina em Caza de morada do Juiz Ordinario Caetano Jose de Souza onde eu Escrivaõ de seo Cargo ao diante nomeado e sendo digo nomeado e sendo ahi sam xegadas as testemunhas de cujos seos nomes Cognomes, estados natturalidades moradias e idades ditas a hoje são os que ao diante se seguem, e para constar fis este termo Eu Manuel Pessoa da Silva Escrivam que o Escrevi.

Test.ta 1.ª

Joaquim Rodrigues da Silva homem branco Cazado natural da Villa de Porto Felis Morador desta que vive de seo negocio de idade que disse ter mais ou menos vinte e dois annos. Testemunha Jurada aos Santos Evangelhos em hum Livro delles

delly aquem elle Juiz lhe defirio o Juramento sub Cargo do qual lhe encarregou o dito Juiz que bem e fielmente Disese averdade do que soubese e proguntado lhe fose e pello Custume nada e sendolhe proguntado pello contiudo na portaria dado em Joam Brito Disse nada, e sendolhe lido o seu Juramento pello achar comforme ao sinou com o dito Juiz eu Manoel Pessoa da Silva Escrivam que o escrevy

Souza Joaqm Roiz da Silva

Testa 2o.

Joaquim do Carmo Ribeiro homem branco Soltueiro natural da Villa de Sintra e morador desta Cidade que dise ter mais ou menos trinta e nove annos que vive de seo negocio de Fazenda Sua testemunha Jurada aos Santos Evangelhos aquem elle Juiz lhe defirio o Juramento em hum Livro delles em que pos sua mam direita sub Cargo do qual lhe encarregou o dito Juiz que bem e fielmente Disese averdade do que soubese e proguntado lhe fose e pello Custume nada e pello contiudo no tiro dado em Joam Brito Disse elle testemunha que ouvio dizer que indo varios a Caza nesa o Camam de [illegible] e hia Arma

Arma im dito Joam Preto eque
diso vio amorrer comodo porque
nam Sabe imais nam dise eLido
oseo Juramento pelo achar comfor
me seasinou com elle Juis elu Ma
nuel Pispo da Silva Escrivão que
o Escrevi

Joseta

Joaq.m do Carmo Ribr.o

Tt.a 21.

Joam Joze da Silva homem branco
Viuvo natural da Villa de Soroca
ba emorador desta de Idade que
diz ter mais ou menos quarenta
eoito annos eque vive deseo Offiçio
de Arte dise Testemunha Jurada
aos Santos Evangelhos emhum
livro delles aquem elle Juis lhe
deferio o Juramento Sublargo
do qual lhe indarregou o dito Juis
que bem efielmente disese a
verdade do que soubese eprogun
tado lhe fose epelo Custume nada
epelo conteudo no tiro dado em
Joam Preto. Dise que ouvio

D.o

dizer eque indo varios a hua Caçada
eque nesta olarniam desparara
hua Arma de hum companhei
ro edeo na loxa do dito Joam
Preto eque disto vio amorrer
emais nam dise eLido oseo Jura
mento pelo axar comfor me
Seasinou com hua Cruz por

por nam saber os Caracteres elle Juis comos eo nome intreiro eu Manuel Pessoa da Silva Escrivam que o Escrevi

Caetano Joze de Souza

Crij de João P. da + S.ª

Asentada

Aos vinte e oito Diz dommis de No vembro de mil e oito centos e vinte e seis annos nesta Villa de Lages Comarca da Cidade do Destero em Cazas de morada do Juis Ordinario Caetano Joze de Souza onde eu Escrivam ao diante nomeado fui vindo e sendo ahi sam xegadas as testemunhas para depporem na prezente Devaça de cujas nomes, cognomes, Estados, idades naturalidades, moradias vidas ditos e costumes, sam os que ao diante se seguem e para constar fis este termo. Eu Manuel Pessoa da Silva Escrivam que o Escrevi

Test.ª 1.ª

Manuel Ignacio da Silveira homem branco Solteiro natural do Continente do Sul e morador desta dita Cidade que dise ter mais ou menos quarenta e seis annos que vive de seu negocio Teste munha Jurada aos Santos Evangelhos em hum livro delles em que pos sua mam

nam dameza Sub Cargo do qual
lhe encarregou o dito Juis que bem
efiel mente disese averdade
do que soubese e proguntado lhe
fose epello Costume nada e pelo
contiudo no tiro dado em Joam
Dº Preto Dise elle testemunha
que ouvio dizer que indo o ca
ca Varies como dito Joam Preto
e que nesta ocaziam desparou
hua Arma dos com panheiros e
lhe xunbrou na Coxa e que dito
veio amorer e mais nam dise
e dito o seo Juramento pelo achar con
forme e asinou com elle Juis e
eu Manuel Pessoa da Silva Es
crivam que o escrevi

Sozza

Manoel Jozé da Silva

Testª 23.

Joaquim Telho da Costa homem Par
do Cazado natural da Cidade de
Sam Paulo e morador desta Villa
de idade que dise ter mais ou
menos trinta etres annos que vi
ve de seo Officio de Carapina Tes
te munha Jurada aos Santos
Evangelhos aquem elle Juis lhe
deferio o Jura mento Sub Cargo
do qual lhe encarregou elle Juis
que disese a verdade do que
Soubese e proguntado lhe
fose e pelo Costume nada e pe
lo contiudo no tiro dado em

Dado em Joam Preto Disse elle tes- D.o
te munha que ouvio dizer que in
do varios a Caça a Su sedro que dis
parou a Arma de hum dos Compa
nheiros em o dito Joam Preto e que dis
to veio a morrer o que tudo sabe
por vós Publica e mais nam dise
e lido o seo Juramento pello achar con
forme asinou com elle Juis Eu
Manoel Pessoa da Silva Escrivam
que o Escrevi
Sozza
Joaqm Jullio da Costa Prado

Testa 24.

Albino Luis Pereira homem
branco Casado natural da Villa
de Maipindi e morador desta de
Idade que dise ter mais ou menos
vinte nove annos que vive deseo
Officio de Sapa teiro. Testemu
nha Jurada aos Santos Evange
lhos em hum Livro delles em que
pos sua mam direita sub Car
go do qual lhe encarregou o di
to Juis que bem efectivamente
disese a verdade do que soubese
e preguntado lhe fose pelo Cus
tume nada e pelo tiro dado em
Joam Preto Disse elle Teste D.o
munha que indo varios a Caça
com o dito Joam Preto e que na
mesma Caçada desparara huma
Arma dos mesmos companhei
ros no dito Joam Preto e [illegible]
brandoo em huma Coxa e que

Eque dis to vio amorres emais não
Dise e lido oseo Jura mento pelo a
xar comfor me seasinou comelle
Jnis eu Manuel Pessoa da Sil
va Escrivam que oescrevi.

Albino Luis Per.ª   Souza

Asentada.

Aos oito dias domes de Novembro
demil e oito sentos e vinte e seis
annos nesta Villa de Lages
em Caza de morada do Juis Or
dinario Caetano Joze de Souza
onde eu Escrivam deseo Cargo ao
diante nomeado meaxava sen
do ahi sam xegadas as teste
munhas para deporem napre
zente Devaça de Lages seos nomes
Cognomes Estados idades natu
ra lidades moradias vidas ditos
eles tomos sam os que ao di
ante seseguem epara cons
tar fis este termo Eu Manuel
Pessoa da Silva Escrivam dos
orfaons.   Testa 1.ª

Joaquim Pires homem branco sol
tiro natural do Conti nente do
Sul e morador desta Villa que
vive deseo negocio de Idade
que dise ter mais ou menos
quarenta annos Teste munha
Jurada aos Santos Evange
lhos aquem elle Juis lhe deferio

ferio o Juramento em hum Livro
dellos em que pôs sua mam direi
ta Sub Largo do qual lhe encarre
gou o dito Juiz que bem e fielmen
te dise se a verdade do que sou
bise e perguntado lhe fose pello
Cuy tudo nada e pello contendo
no tiro dado em Joam Brito disse De
elle testemunha que ouvio dizer
que indo varios a Caça e que nes
ta ocaziam a susedeo desparar
hua Arma dos companheiros ao
dito Joam Brito cujo desparamen
to da Arma deo na loxa e que dis
to veio a morrer e mais nam dise
e lido o seo Juramento pello achar
conforme se asinou com hua Cruz
e elle Juiz como seo nome inteiro
Eu Manuel Pessoa da Silva E
crivam que o escrevi

Antonio Jozé de Souza

Cruz de Joaq.m + Pires

Test.a 26.

Manuel Rodrigues branco Cazado
natural da Villa de Cori tiba mo
rador desta de Idade que dise ter
mais ou menos trinta annos que
vive de seos negocios. Teste mu
nha Jurada aos Santos Evange
lhos em hum Livro delles em que
pôs sua mam direita sub Lar
go do qual lhe encarregou o dito

o dito Juiz que bem efiel mente dise saverdade do que soubese epro guntado lhe fose epelo contendo nada e pelo tiro dado em Joam

D.º Brito Disse que ouvio fallar que indo varios a laço eque nesa ocazião desparou hua Arma de hum seo Companheiro no dito João Brito eque disto viu amomentie mais não dise elido oseo Juramento pelo axar comforme se asinou com elle Juiz e Eu Manuel Pessoa da Silva Escrivão que o Escrevy

Souza

Manoel Roiz Damaio

Test.ª 27.

Joam da Silva Ribeiro branco Cazado natural desta Villa de idade que dise ter mais ou menos trinta eseis annos que vive de seo negocio. testemunha Jurada aos Santos Evangelhos aquem elle Juiz lhe defirio o Juramento em hum livro delles emque pôs sua mão direita Sub cargo do qual lhe encarregou o dito Juiz que bem efiel mente disese averdade do que soubese eprogunctado lhe fose epelo cuj dixome nada e pelo contendo no tiro dado em

D.º Joam Brito Disse elle testemunha que ouvio da boca do dito Joam Brito que seaxava grave mente informo epro guntando lhe elle testemunha

Teste munha ao dito oque tinha
lhe Respondeo que indo elle ala
ca com varios ins ta olevaram
desparou hua Arma dos seos
Companheiros e lhe xumbiou
em hua Coxa eque diso estava
amorte ipor is entando outra
veis elle testemunha si foi por
gosto que oatiravam Respon
deo que nam eque por sua in
filisidade seaxava naquele es
tado, esabe mais que diso veio
amorrer o dito Preto emais nam
dise elido oseo Juramento pelo achar
comforme seasinou com hua Crus
com elle Juis eu nos so nome in teiro e
Eu Manuel Pessoa da Silva Es
crivam que oescrevi

Caetano Joze de Souza

Cruz de João da Silva + Rebo.

Asentada

Aos nove dias do mes de Novembro
de mil oito sentos e vinte e seis an
nos nesta Villa de Lages em Ca
zas de morada do Juis Ordinario
Caetano Joze de Souza onde eu
Escrivam ao diante nomeado me
axava esendo ahi sam xegadas
as testemunhas para depoerem
na prezente Devasa de Lages
dos nomes cognomes Estados
idades, na tura lidades mo
radias e idas ditos e custumes

Custumes sam os que adiante
Se seguem e para constar fis
este termo Eu Manoel Pe
ssoa da Silva Escrivaõ que
o Escrevy.

Testa 28.

Salvador Joze de Araujo homem
branco Cazado natural da Fre
guezia de Sam Roque morador
desta Villa de Idade que dise ter
sincoenta equatro annos que vi
ve deseo Negocio Teste munha
Jurada aos Santos Evangelhos
aquem eu Escrivam com Comi
çam lhe deferi o Juramento em hum
Livro delles em que pos sua mam
direita sob Cargo do qual lhe
encarregueu que bem e fielmen
te disese a verdade do que soube
se e perguntado lhe fose e pe lo Cus
tume nada e pello tiro dado em Joaõ
Dº. Preto Dise elle testemunha que
ouvio dizer que em huã Casa da
dispararaõ huã Arma de hum
Companheiro do dito Preto e que
dijo veio a morrer e mais naõ dise
e lido o seo Juramento pello achar con
forme o ssinou e eu Manoel
Pessoa da Silva Escrivam que o
Escrevy.

Salvador Joze de Arº.

Testa 29.

Luiz Palhano homem branco

branco Casado natural da Villa
de Cori tiba i morador desta de
Idade que dise ter Mais ou menos
Sesenta e sinco annos que vive
de Lavouras, tes temunha Jura
da aos Santos Evangelhos a
quem eu Escrivam lhe deferio o
Juramento em hum livro delles
em que pos sua mam direita
Sub Cargo do qual lhe encarregam
que que bem efectivamente dise
se a verdade do que soubese e pro
guntado lhe fose e pelo Custume
nada pello tiro dado em Joam
Prito Nada Dise, e lido o seu Ju
ramento pelo achar comforme o
asinou com hua Cruz e Eu Ma
nuel Pesoa da Silva Escrivam
com Comicam de inquerir
tes temunhas o Escrevy.

Cruz de Luis + Palhanos.

Testa 3º

Manuel Cabral branco Sol
teiro natural da Villa de Cam
pinas i morador desta de Idade
que dise ter trinta e quatro
annos que vive de Lavouras,
tes temunha Jurada aos Santos
Evangelhos a quem eu Escri
vam com Comicam de inque
rir tes temunhas lhe deferi
o Juramento em hum Livro
delles em que pos Sua mam

mam direita Sub Cargo do-
qual Shenlamgue Ele que bem
e fiel mente Dise a verdade do
que Soubese e proguntado
lhe fose epelo Ley tume nada
Dpelo contiudo notiro dado em
D.º Ioam Brito Dise que ouvio
dizer avarios que indo adito
Ioam Brito avarios a laca
que dis pararam hua Arma dos
meus mos Companheiros eque
diso veio amorrer emais nam
dise elido oseo Juramento pelo
axar comforme resinou com
hua Crus por nam Saber Sle
ver eEu Manuel Pessoa da Sil
va Escrivam que o Escrevi.

Crus de Manuel + Cabral.

S.ᵐ delbz.ᵃᵐ

Aos des dias domes de Novem
bro demil oito sentos e vinte
e seis annos nesta Villa dita
e [illegible] em Casas de morada do
Juis Ordinario Caetano Torre
de Souza onde eu Escrivam
me axava esendo ahi fais
estes Autos de Devaça conclu
sos ao dito Juis para nelles
diferir oque for de Justiça
Eparam eparam constar fis

Fiz este termo de Concluzam
Eu Manoel Espozo da Silva
Escrivam que o Escrevy.

Conclusos
Aos 10 de 9bro de 1826.

Vistos estes Autos e ditos das tes
temunhas nao obrigao a Pessoa
alguma a prizão e em Livra
mento e (?) livros Bacharel
estes Autos ao Cratorio de Ca
i... de Segredo de Justiça V.a
de Lages 10 de 9bro 1826

Custodio Joze de Souza [illegible]